

# Prefácio

Que poderia eu dizer ao entregar aos cultores da ciência jurídica esta coletânea, cuja personagem central é o eminente Ministro **Sidnei Beneti**, juiz por excelência?

Valho-me de palavras de Rudolf von Ihering, das quais faço livre menção: A Justiça traz, em uma das mãos, a balança, que utiliza para pesar o Direito; na outra, a espada, de que se serve para defendê-lo. Ainda em seu entender, só pode existir o verdadeiro Estado de Direito quando ela brande a espada com a mesma habilidade com que manipula a balança.

Percebo, com clareza, a visão de Ihering na publicação que ora manuseio. Ela traz a lume retalhos vívidos de momentos protagonizados pelo insigne magistrado, o qual, bem jovem ainda, dedicou-se à prestação jurisdicional. São discursos, palavras tocantes, que se constituem em memorial de uma vida honrada; são votos primorosos, inovadores, fonte de remansosa jurisprudência. Esta definida por ele como “o próprio Direito em sua vivência progressiva”. De tudo ressaí o perfil do jurista de escol, do homem de cultura global, do juiz comprometido com a verdade e com a melhor justiça, que manejava com perícia a balança e a espada. Segundo criteriosa observação de um dos pares, “um homem que conhece a Justiça, conhece o mundo, conhece a Justiça do mundo”.

Assim é que, no cumprimento da nobre missão, gastou-se e deixou-se gastar por um sublime ideal: fazer justiça com equidade, tutelando os direitos do próximo com a mesma força com que os sopesava. Enfim, uma justiça que contribuísse para a consolidação do Estado Democrático de Direito e, em decorrência, para a concretização da cidadania.

Repositório de reconhecido saber jurídico e de cultura eclética, trazia consigo, ao chegar ao Superior Tribunal de Justiça, extraordinária experiência na arte de julgar, acumulada em trinta e cinco anos de impecável atividade judicante. Trazia-a, também, do magistério superior, do exercício de funções em órgãos judiciários internacionais, do estudo constante e minudente, evidenciado na vasta e rica produção jurídico-doutrinária e nas conferências proferidas.

Inspirado em Calamandrei (“O juiz é o Direito tornado homem.”), resumo o perfil do Ministro **Sidnei Beneti**, tão bem construído nas páginas que se seguem: por suas virtudes e qualidades, o homenageado é personificação da Justiça.

**Ministro FRANCISCO FALCÃO**  
**Presidente do Superior Tribunal de Justiça**